Instituição
Fundación Huerta Niño (ARGENTINA)

Título da tecnologia
Programa Minha Horta (Programa Mi Huerta - Argentina)

Título resumo

Resumo
O Minha Horta tem o objetivo de aliviar a desnutrição infantil na Argentina através da construção de hortas comunitárias de manejo agroecológico em escolas rurais nas áreas mais desfavorecidas do país. Através da escola, que serve como uma entidade centralizada, empodera-se as comunidades através de habilidades e conhecimentos para a auto-produção alimentar que assegura a nutrição e o desenvolvimento harmonioso das crianças. Incentiva-se a auto-gestão e desenvolvimento local recuperando técnicas de cultivo agroecológico tradicionais. Revaloriza-se as características próprias da cultura e da identidade locais: as hortas se inserem no marco comunitário pela apropriação de seus protagonista

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
Na Argentina existem vastas áreas rurais adequadas para a agricultura e a consolidação da soberania alimentar. Porém, hoje 53,7% da população tem necessidades básicas insatisfeitas. 20% das crianças e adolescentes sofrem déficit alimentar e 56% do total da população infantil está em situação de pobreza multidimensional por carência de pelo menos um dos direitos fundamentais. (UNICEF Junho de 2017) 5,6 milhões de crianças argentinas vivem na pobreza, dos quais 1,3 milhões estão em situação de extrema pobreza. Uma das piores consequências desta realidade é apresentada em zonas rurais desfavorecidas. 1 em cada 4 casos, a comida que as crianças recebem na escola é a única refeição que comer todos os dias. Crianças com deficiências nutricionais graves desde o nascimento até a adolescência têm maior predisposição a doenças e sua capacidade de desenvolvimento é severamente diminuída. O consumo de vegetais está praticamente ausente na dieta das crianças, composta principalmente de carboidratos. A principal causa é a perda de práticas agrícolas familiares e confiança nos mercados de produção em larga escala de alto custo.

Descrição
Estruturada em três componentes: infra-estrutura, comunicação e gestão. Cada componente tem um conjunto de atividades concebidas com o propósito de alcançar os objetivos do projeto nas condições de tempo, recursos e realidade sócio-econômica e ambiental da área de intervenção. Os atores trazem conhecimento local e o projeto é adaptado às características de cada zona para garantir a apropriação, sustentabilidade e reaplicação. Finalmente, o projeto se institucionaliza recuperando os âmbitos rurais através de recursos que estão disponíveis para a comunidade. INFRAESTRUTURA As tarefas necessárias para um projeto adequado, construção e funcionamento do jardim. A construção exige o desenvolvimento de atividades a serem realizadas sequencialmente: A.LEVANTAMENTO: 1-Terreno: tamanho, fertilidade e orientação são verificados para garantir boa exposição solar, evitando a presença de pedras e a falta de profundidade, entre outras condições de viabilidade. 2-Abastecimento de água: verificação de fornecimento adequado de água para a irrigação, articulando os meios correspondentes para assegurar a presença de recursos de água. 3-Compromisso institucional: contato com partes interessadas da comunidade (professores, pais, alunos...) prevendo possíveis cenários futuros. B.DESIGN, PLANEJAMENTO e AQUISIÇÃO DE MATERIAIS: 1-São determinadas as dimensões do projeto, a quantidade de canteiros de acordo com as características da escola com base no levantamento anterior. 2-Planejamento da semeadura: associação, rotação, geração de adubos compostos, restaurando processos naturais que garantem a preservação do solo e qualidade de culturas temporada após temporada. 3-Aquisição de materiais. De acordo com o design e características do terreno, clima, espaço e capacidade da comunidade para trabalhar, etc. Isto irá determinar o tipo de construção e as ferramentas necessárias para levar a cabo seguindo o sistema de irrigação escolhido. Todas estas são decisões da comunidade com o assessoramento técnico e que vai afetar todo o processo de aquisição de materiais. A fundação fez compras de insumos necessários com os fornecedores da área onde as escolas para simplificar a logística e reduzir a pegada de carbono das operações. C.COMPONENTES: 1.Construção Horta: Inclui cercas perimetral para proteger de animais saqueadores. É usado um anel fechado tecido romboidal, galvanizado de alta durabilidade, de modo que seja um trabalho sólido e duradouro para a comunidade. Fornece-se à Escola ferramentas de alta qualidade, em quantidade suficiente para todos os alunos da mesma classe podem trabalhar simultaneamente. 2.Instalação estufa: Se a área tem temperaturas extremas que podem

comprometer o crescimento de vegetais e de frutas, a estufa é uma solução ideal para resolver estas contingencias. 3.Instalação sistema de irrigação: Pode-se instalar de uma bomba de água ou uma cisterna para coleta de água da chuva ou a instalação de um sistema de irrigação por gotejamento. D.CONSTRUÇÃO: Uma vez planejado o projeto e concluído a compra de insumos é dada inicio a construção, envolvendo toda a comunidade com assistência técnica local em três etapas: delimitação, colocação de canteiros e plantio. Os pais se encarregam da colocação da cerca e estufa, se fizer parte do projeto, e serão quem executam as tarefas que exigem mais esforço. Se os pais dos alunos não puderem estar presente pelas características dos empregos rurais (produtores, trabalhadores, etc.) se convoca voluntários da comunidade ou se realiza atividades de voluntariado corporativo com empresas que operam nas áreas-alvo. Sobre a terra preparada, aplica-se o composto maduro, em seguida, as sementes são colocadas de maneira apropriada. A profundidade de plantio deve ser três vezes o tamanho da semente. Uma vez que as sementes estão no lugar, seja nos canteiros ou em sementeiras, o próximo passo é cobrir a terra com acolchoado para manter a riqueza da terra. E. MANUTENÇÃO: Os professores com os alunos são encarregados por realizar o plantio e cuidado da horta, tais como irrigação e e outros trabalho, capina, desbaste, controle de pragas servem para a evolução. A comunidade toma esses conhecimentos para contribuir para a manutenção e a experiência é reaplicada em casas. Solução de potenciais problemas: Água: Em algumas das áreas em que atuamos há uma alta criticidade água e acesso a água potável é muito limitado. Desenvolveu-se sistemas de irrigação adaptado, recolha de água em cisternas, saneamento de poços/tanques, instalação de filtros, etc. Solos: em algumas áreas de degradação grave do solo, para reverter essas condições são ensinadas a preparar fertilizantes, o enriquecimento do solo e recuperar superfícies. Conforme clima e geografia, montagem específica como estufas, ou cultivo verticais. Treinamento regular e suporte para garantir a continuidad

Recursos Necessários

1. Para a limpeza e nivelamento de terra e posterior manutenção = * Kit de ferramentas: rastelo, enxadas, ponta pá, pequenas pás, luvas, regador, carrinho de mão. 2.Para construção e montagem de cerca de perímetro, com efeito de estufa e / ou sistema de irrigação. = * tecido romboidal fechado e galvanizado; * Postes para o cerco perimetral e/ou a estufa; * Nylon para a estufa, macro túnel e / ou micro túneis; * Sistema de Irrigação. 3. Construção de cada projeto = Mão-de-Obra

Resultados Alcançados

Já ajudou mais de 33.600 crianças em mais de 400 comunidades em toda a Argentina. Dada a condição de reaplicabilidade e adaptabilidade do programa, a sistematização de processos e as ligações forjadas em todo o território nacional. Os elementos medidos para avaliação do impacto do programa são: 1. Diferença entre menu escolar antes e depois da implementação do programa - A dieta das crianças, geralmente composto de carboidratos (macarrão e batata cozida) e em menor medida proteína mudou drasticamente após a horta estar em funcionamento, uma dieta totalmente diversificada incluindo legumes, frutas e vegetais e alimentos derivados; a inclusão de outros grupos de alimentos para um melhor desempenho do orçamento escolar. Isto significa a incorporação definitiva de vitaminas e minerais na dieta diária para garantir a nutrição de qualidade e melhoria da saúde, um pré-requisito para o desenvolvimento harmonioso e educação das crianças; 2. Número de crianças beneficiadas: 33.600. 3. Número de hortas ativas: 424. 4. Número de escolas pesquisadas aguardando financiamento: 600. 5. Número de Escolas pendente projeto: 138. 6. Número de famílias que reaplicam o projeto em casas: 1 em cada 3. 7. Frequência de formação brindadas na comunidade: 2 mensais durante um ano, por projeto. 8. Frequência de intervenção técnica local: 1 vez por mês durante todo a implementação do projeto. 9. Alterações no peso e altura das crianças: progressos notáveis verificados pela observação.

Locais de Implantação

Endereço:

, Brasília, DF